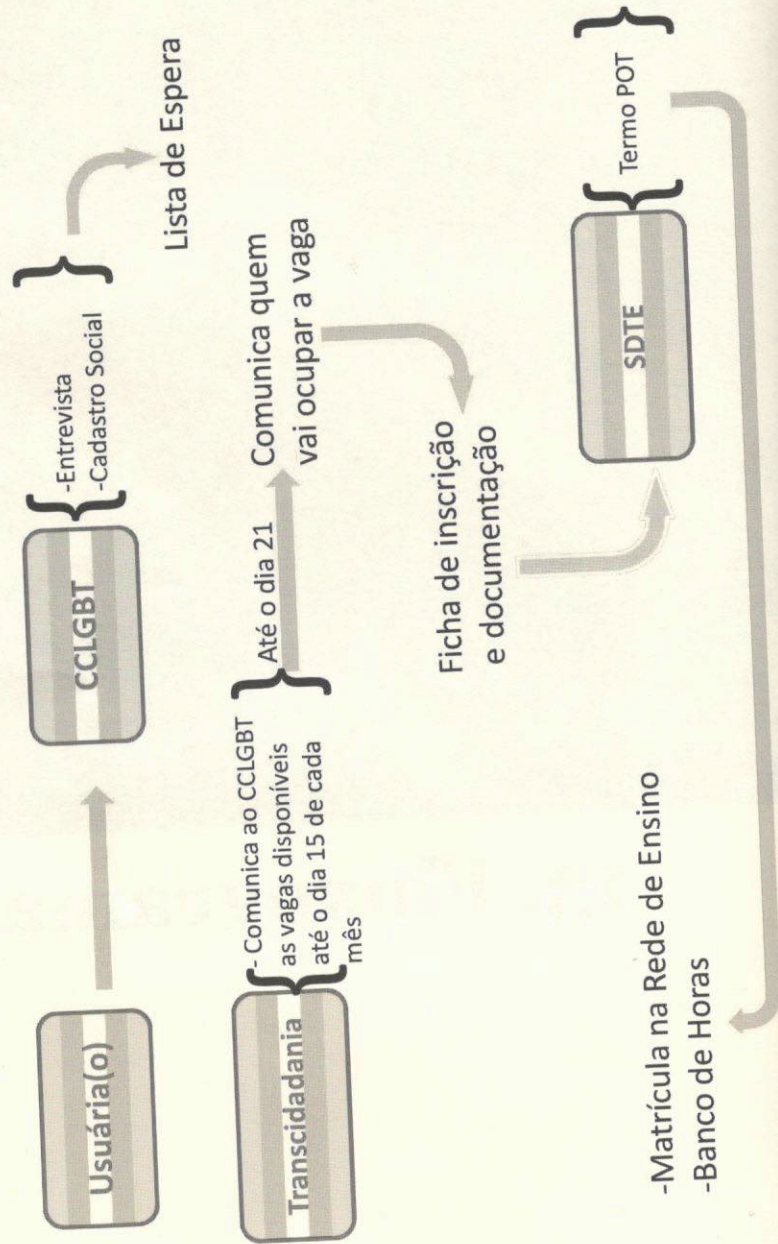


Sabíamos das dificuldades e do desafio que seria implementar o Transcidadania, pois, já naquela época, vivenciávamos um cenário de avanço do conservadorismo, de ataques à pauta LGBT e sabíamos que os próximos dias seriam de resistência para manter o que já tínhamos conquistado. Então, avançar consideravelmente e construir algo que nunca ousaram fazer na gestão pública era quase impossível para muitos. Alguns, inclusive, desacreditavam que conseguiríamos. Como se não bastasse tudo isso, tínhamos a certeza de que se não lográssemos êxito colocaríamos em risco toda a Política Pública para pessoas trans no Brasil. Tendo em vista que o avanço do conservadorismo queria, e ainda quer, acabar com tudo que temos, quiçá até com nossa existência, seria difícil justificar para sociedade que nós iríamos investir dinheiro público na inserção ou na reinserção dessas pessoas no Espaço da Cidadania, tal espaço que nós não ocupamos plenamente enquanto trans. Isso era um enorme desafio, mas como uma boa travesti que enfrentou as adversidades de uma esquina, desafios tem que ser vencidos e nunca baixamos a cabeça. Não basta orçamento, tem que ter a decisão política de que somos necessárias para a gestão, não adianta fazer por nós e querer nos esconder na cozinha, queremos a sala de estar com os quitutes que se serve para o mais distinto convidado. Estamos engatinhando, mas já sabemos o que queremos e não vamos parar de lutar, pode vir o Temor, o medo, o ódio que estaremos aqui para enfrentar.

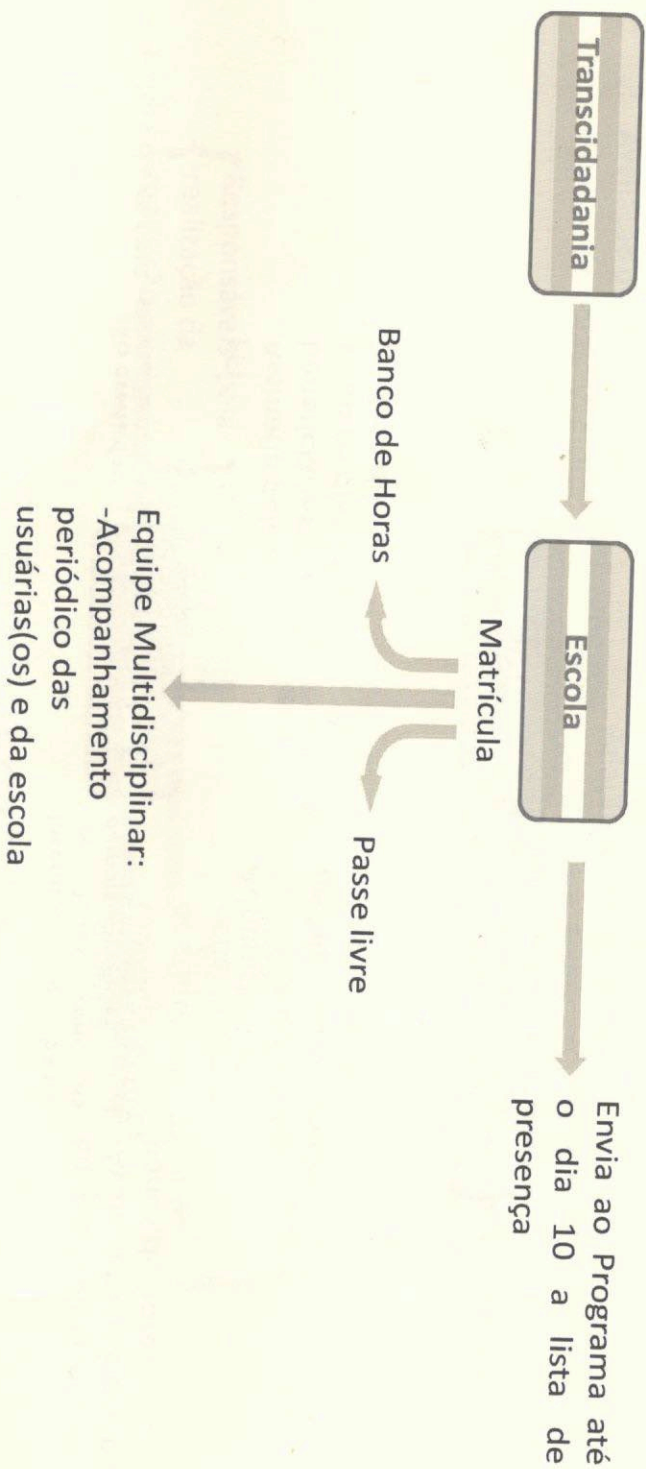
Symmy Larrat

Coordenadora do Programa Transcidadania

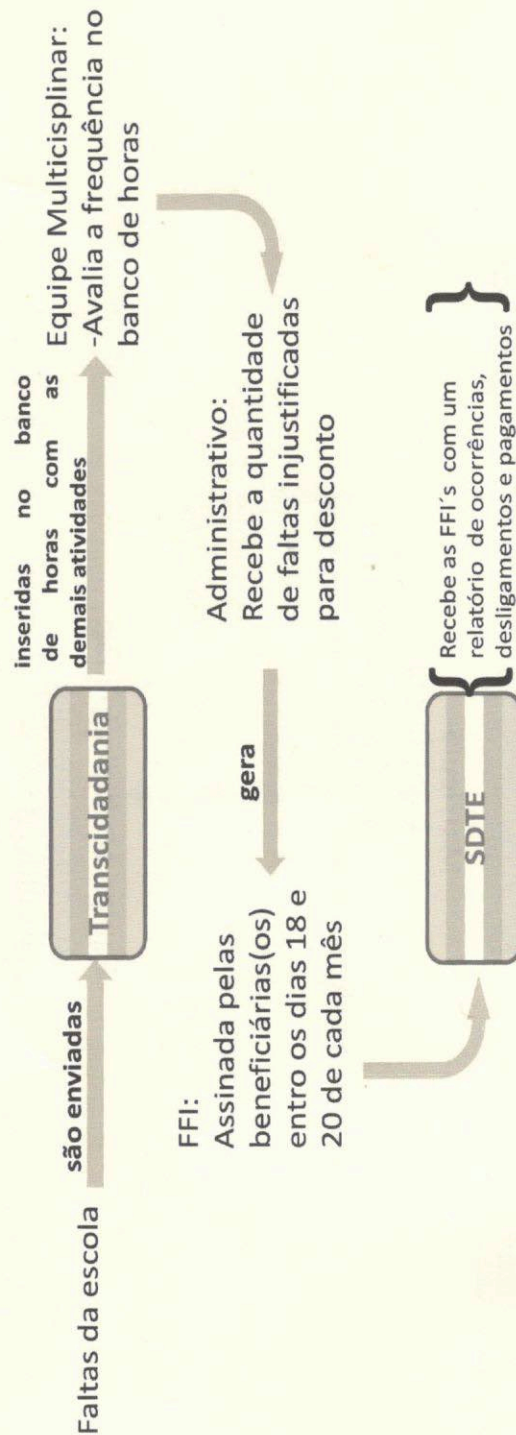




Fluxo com a Educação

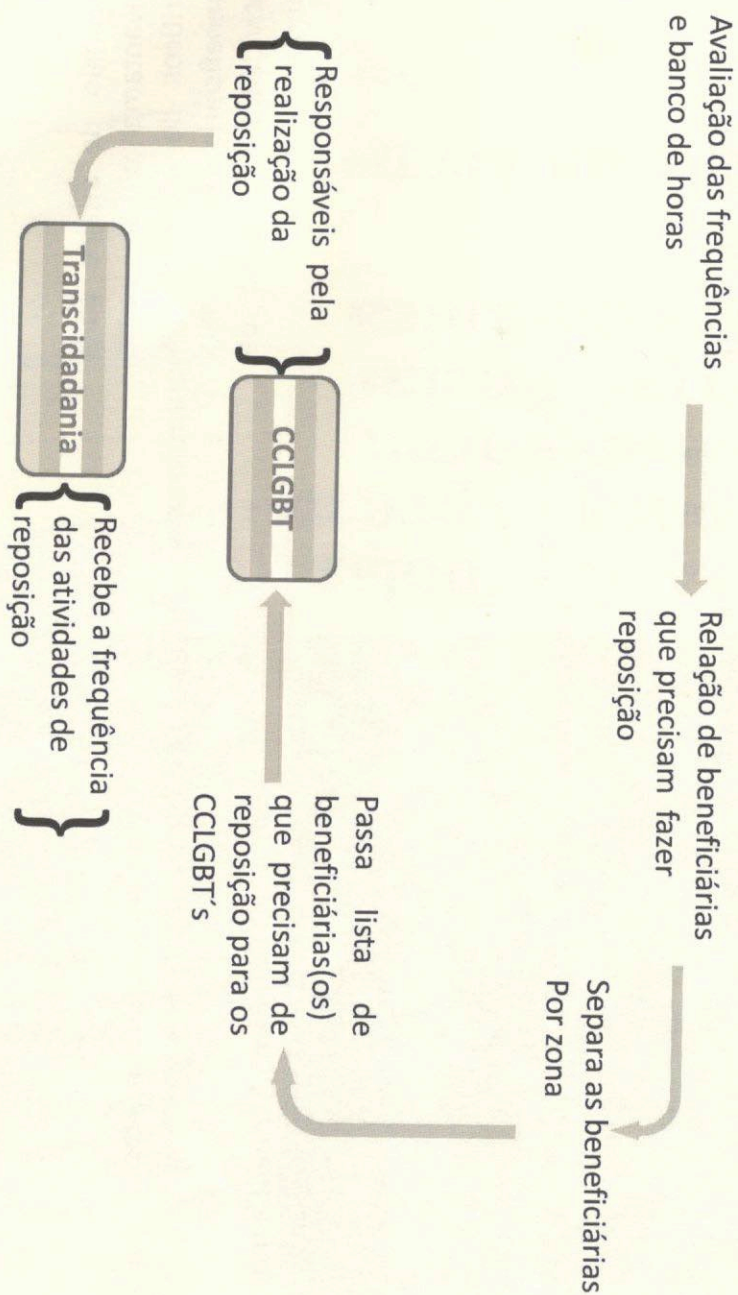


Avaliação das Fichas de Frequência Individual (FFI) do POT



* Referente ao período de 21 de um mês a 20 do mês seguinte

Atividades de Reposição



Fluxo de Desligamento

